CORPO IMPREGNADO PELA ARTE: IMPLICAÇÕES NO CAMPO DA EDUCAÇÃO

Vanessa Caldeira **Leite** – UFPel

Agência Financiadora: CAPES

Neste artigo apresento algumas ideias discutidas na dissertação de mestrado, com o objetivo de investigar sobre arte, corpo e suas implicações no campo educacional. O principal interesse é compreender como a arte atua na constituição do corpo no campo educacional. Reflito sobre a temática da arte – enquanto campo de conhecimento, independente das diferentes linguagens artísticas; do corpo – enquanto lugar desse conhecimento; e da educação – enquanto momento/espaço de produção do conhecimento sensível. Para tanto, primeiramente, promovo uma discussão filosófica acerca do corpo contingente e culturalmente constituído, em seguida, apresento alguns movimentos artísticos em que o corpo é "impregnado" pela arte, é o "motor da obra", destacando principalmente a produção de dois artistas brasileiros: Lygia Clark e Hélio Oiticica. Para finalizar este estudo, problematizo a arte e suas possibilidades de produção do conhecimento estético e sensível com e no corpo.

Palavras-chave: arte; corpo; educação do sensível.